



## ORIENTAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA E MANEIRA CORRETA A SER REALIZADA A AMAMENTAÇÃO COMO UM TODO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FLORESTA

Sylmara Bessani Paixão<sup>1</sup>; Thaís Vasconcelos Brunetta<sup>1</sup>; Marcos Roberto Bellato<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério da Saúde preconizam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, depois dessa idade, que os lactentes recebam alimentos complementares, mas continuem com o leite materno até os dois anos. As práticas apropriadas de alimentação são de fundamental importância para a sobrevivência, crescimento, desenvolvimento, saúde e nutrição dos lactentes em qualquer lugar. Nessa ótica, o aleitamento materno exclusivo é de crucial importância para que se obtenham bons resultados. O aleitamento materno traz benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais, dentários e socioeconômicos. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é o ideal, pois a introdução precoce de outros alimentos interfere negativamente na absorção de nutrientes e em sua biodisponibilidade, levando a uma menor ingestão de leite materno, menor ganho ponderal e ao aumento do risco de diarreias, infecções respiratórias e alergias. (Venâncio et al., 2002). Muitos fatores contribuem para o desmame precoce, no entanto, a falta de conhecimento sobre aleitamento materno por parte das mães tem representado papel importante na redução da duração desta prática. Esta carência de informação das mães é frequentemente constatada em pesquisas as quais revelam entre as justificativas para o desmame afirmativas como: "o leite secou", ou "o leite é fraco, não sustenta", ou "o bebê chora muito". O enfermeiro como profissional de saúde, tem a oportunidade de realizar não somente ações educativas, mas sobre tudo assistenciais, especificamente na prevenção e tratamento dos traumas mamilares, ingurgitamento mamário e mastite, patologias comuns no início da amamentação, responsáveis, algumas vezes, pelo desmame precoce (Caetano, 2002). O objetivo deste trabalho é conscientizar as puérperas frequentadoras da Unidade Básica de Saúde da cidade de Floresta quanto à importância do início precoce da amamentação e a maneira correta a ser realizada esta amamentação, tendo como método uma pesquisa qualitativa descritiva onde os sujeitos: serão puérperas e gestantes usuárias desta unidade. O procedimento a ser realizado será: 1º. Ouvir as preocupações e dificuldades das puérperas com a amamentação e proporcionar ajuda para superá-las; 2º. Informar às puérperas sobre a importância do início precoce da amamentação; 3º. Informar às puérperas sobre as vantagens da amamentação exclusiva e da livre demanda, sobre como o leite materno é produzido, e sobre a importância da manutenção do aleitamento materno complementado até os 2 anos ou mais; 4º. Alertar as puérperas sobre os riscos do uso de leites artificiais, mamadeiras e chupetas e não expô-las ao *marketing* destes produtos; 5º. Orientar as puérperas quanto à pega, posição e ordenha. Esperamos com este projeto evidenciar e alertar sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, bem como, o uso indevido de chupetas e mamadeiras. Almejamos também com este projeto que as puérperas se conscientizem sobre valor que a amamentação exclusiva tem sobre a criança e a mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Conhecimento; Informação; Orientação.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá-PR. sylmarapaixao@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá-PR.